

## **CHEGA DE ESTATÍSTICAS - CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA JÁ!**

**Leonardo Ferreira Mello Vaz<sup>1</sup>**

Acerca de 15 dias ocorreu um homicídio em Bagé/RS, motivado por homofobia. O crime chocou a cidade, pois a vítima era bem conhecida. Ocorre que, passados alguns dias, começaram a circular informações sobre a vida pregressa da vítima, no sentido de que ele era usuário de drogas e marginalizado. O delegado responsável tratou desde o início como sendo um caso motivado por homofobia, ao contrário do que muitos preconceituosos daquela cidade gostariam que assim fosse tratado.

A mobilização de setores LGBT's, principalmente, a Comissão da Diversidade Sexual da OAB, dois vereadores locais e a Secretária de Educação, não deixaram o caso transformar-se em apenas mais um "singelo" homicídio. A procuração por informações e acompanhamento do caso junto à delegacia onde tramitava o inquérito foi incessante. A Câmara de Vereadores local promoveu um Seminário para debater o Combate à Homofobia, além da organização de uma manifestação de rua que cobrou providências das autoridades.

Na última terça-feira (23/07), o delegado responsável concluiu o inquérito policial, indiciando duas pessoas por homicídio triplamente qualificado, motivado por homofobia, o qual já foi entregue ao Poder Judiciário. É sempre importante lembrar que os crimes homicídios motivados por homofobia, geralmente possuem características peculiares e cruéis, tais como desfiguração, estrangulamento, asfixia, mutilações, dentre outras atitudes horrendas, eis que o vetor desse crime é o ódio.

---

<sup>1</sup>Advogado, ativista, Vice-Presidente da Comissão Especial da Diversidade Sexual da OAB/RS e Pós-Graduando em Direito de Família e Sucessões pela PUCRS.

A pressão das ONG's, da Comissão Especial da Diversidade Sexual OAB e da sociedade em geral são preponderantes para que os casos de homofobia não caiam no esquecimento. Até o presente momento não vimos por parte do governo Federal e, tampouco do Estadual, uma iniciativa PRÁTICA de combate à homofobia. Só se vê reuniões, debates e holofotes para representantes governistas e alguns representantes LGBT's. Muito se discute sobre a PLC 122 que há anos está engessada no Congresso (cuja a maior parte é homofóbica), e que pouco parece dar sinais de que sairá do papel. Esquecem de falar e promover o Estatuto da Diversidade Sexual, que é um projeto de lei lançado pela OAB e entidades LGBT's, que será apresentado ao Congresso Nacional, sendo um projeto de iniciativa popular (a exemplo da Lei do Ficha Limpa) e que, de fato, vai criminalizar a homofobia, bem como dará garantias de direitos à população LGBT no Brasil.

Filio-me à massa de indignados com toda essa inércia estatal e, principalmente, com essa parcela de políticos e pessoas que se dizem representantes dos direitos LGBT's, mas que em nada fazem para realmente mudar as coisas. Estamos cansados de tratar da homofobia apenas como estatísticas de homicídios no país.

O caso de Bagé, que a exemplo de muitas cidades brasileiras, possui um grande índice de preconceito, mostra que a mobilização das pessoas é a melhor forma de fazer com que ocorram mudanças, e que não sejam apenas estatísticas a serem tão somente debatidas e discutidas. Vamos agir e cobrar das autoridades, principalmente dos Poderes Legislativo e Executivo, resultados práticos e efetivos, que mudem para melhor a vida das pessoas.

Chega de homofobia, pois esse mal mata.